

# CLIPPING

21 de Fevereiro de 2019  
O Liberal - Cultura, 03

## CASA DAS ARTES

# Curtas com selo paraense EM EXIBIÇÃO

**MOSTRA** - As quatro produções audiovisuais foram contempladas em editais do Estado em 2018

**A** Mostra Pulsar 2019, da Casa das Artes, reúne produções audiovisuais paraenses que foram contempladas em editais do estado em 2018. São documentários, vídeo-arte e produções de ficção premiados nos editais de produção e pesquisa do Programa Seiva. Ao todo, quatro curtas serão exibidos: "Léguas a nos Separar", "Chamando os Ventos", "Damascenos Novos e Usados" e "Musa Pagã", além de vídeos artísticos resultantes da oficina "Encontros em Videodança", do Laboratório de Cinema do Corpo, ministrada no ano passado pelo jornalista Felipe Cortez, e também do "Projeto Literatura por Elas", produzido pela própria Casa da Linguagem. A exibição será hoje e amanhã, sempre a partir das 19 horas, no Cine Alexandrino Moreira, da Casa das Artes, com entrada franca.

Esta é a segunda edição da Mostra Pulsar. "A mostra é uma forma de divulgar a produção audiovisual para-

ense, pouco difundida", explica Laís Bentes, técnica em gestão cultural do Núcleo de Produção Digital da Casa das Artes, da Fundação Cultural do Pará, instituição realizadora do evento. "A expectativa é boa para a divulgação do filme, apesar do nervosismo. Será a estreia de 'Musa Pagã'

para o público e até para a nossa equipe. É um sentimento bom de estar passando da fase da produção para a de divulgação. É difícil fazer cinema não apenas no Pará, mas no Brasil, não está fácil em nenhum lugar", observa o cineasta Filipe Rodrigues. "Musa Pagã" recebeu o Prêmio de Produção e Difusão

Artística - assim como "Léguas a nos Separar", "Chamando os Ventos", "Damascenos Novos e Usados" - e contou com o apoio da Universidade Federal do Pará (UFPA), onde Filipe cursa o último ano de Cinema.

"Musa Pagã", de Filipe Rodrigues, conta a história de Luís, um fotojornalista do caderno policial de um jornal da cidade, que, para sobreviver, registra diariamente cenas de morte

e assassinatos. Ele vive com Doralice, uma mulher de hábitos estranhos, cujo relacionamento tenta suprir necessidades emocionais, psicológicas e físicas. "Léguas a nos Separar", de Vítor Souza Lima, é um híbrido de vídeo-arte e documentário que percorre 14 cidades do interior paraense que são "cidades-irmãs" de Portugal, ou seja, que possuem os mesmos nomes: Alenquer, Almeirim, Aveiro, Bragança, Chaves, Faro, Melgaço, Óbidos, Portel, Santarém, Soure, Oeiras, Ourém e Viseu.

Já "Damascenos Novos e Usados", de Kemuel Carvalheira, narra a história de Larissa, uma adolescente apaixonada pela arte de desenhar e que vive uma relação com a mãe. A tensão é acentuada quando estranhos fenômenos acontecem após a compra de uma geladeira na loja que dá título ao filme. Enquanto "Chamando os Ventos" é um documentário sobre ancestralidade, recreação e ludicidade, com registros do saber popular encontrados na literatura, artigos científicos, músicas, esculturas de matriz africana e afro-brasileira, rituais de magia wicca, mitologia e práticas populares, com direção de Marcelo Rodrigues.

**"Será a estreia de 'Musa Pagã' para o público e até para a nossa equipe" (Filipe Rodrigues)**